



IFT na mídia

Veículo: Portal WWF

Data: 22 de outubro de 2014

Link para acessar: <http://www.wwf.org.br/?41902>

41902



Brasil



Quem somos?

O que fazemos?

Participe

Notícias

FAÇA PARTE

Adote



No interior do Amazonas, instituições promovem discussão sobre madeira sustentável

Like 0 Tweet 0 Email 0 ShareThis 8

22 Outubro 2014 | 1 Comment

Discutir ações, iniciativas e propostas que possam impulsionar a exploração sustentável da madeira em Lábrea, município do interior do Amazonas, foi o objetivo do seminário *Manejo Florestal Comunitário e de Pequena Escala*.

O evento foi realizado no fim de setembro pelo Grupo de Trabalho (GT) da Madeira – um conjunto de mais de 10 organizações governamentais e da sociedade civil – que busca fortalecer a cadeia produtiva no município. O WWF-Brasil apóia e participa deste movimento.

O seminário ocorreu no auditório da Prefeitura e reuniu cerca de 80 pessoas - representantes de várias instituições, como órgãos públicos, associações, sindicatos, bancos, pesquisadores e representantes de moveleiras e serrarias.

A programação contou com atividades em grupo, debates e plenárias. Os participantes do encontro presenciaram também a entrega da Autorização de Exploração (Autex) dada a uma comunidade da



© Elias Santos / Instituto Floresta Tropical

Enlarge

LINKS RELACIONADOS

[Lei Lacey Act e a governança do setor florestal brasileiro](#)

["Mateiros" de Apuí \(AM\) participam de curso sobre identificação de espécies florestais](#)

[Operadores apontam sugestões de melhoria para o setor florestal no Amazonas](#)

[Conheça o site do projeto "Governança Florestal e Comércio Sustentável da Madeira Amazônica"](#)





No interior do Amazonas, instituições promovem discussão sobre madeira sustentável

22 Outubro 2014 | 1 Comment



© Elias Santos / Instituto Floresta Tropical

[Enlarger](#)

Discutir ações, iniciativas e propostas que possam impulsionar a exploração sustentável da madeira em Labrea, município do interior do Amazonas, foi o objetivo do seminário *Manejo Florestal Comunitario e de Pequena Escala*.

O evento foi realizado no fim de setembro pelo Grupo de Trabalho (GT) da Madeira – um conjunto de mais de 10 organizações governamentais e da sociedade civil – que busca fortalecer a cadeia produtiva no município. O WWF-Brasil apoia e participa deste movimento.

O seminário ocorreu no auditorio da Prefeitura e reuniu cerca de 80 pessoas - representantes de várias instituições, como órgãos públicos, associações, sindicatos, bancos, pesquisadores e representantes de moveleiras e serrarias.

A programação contou com atividades em grupo, debates e plenárias. Os participantes do encontro presenciaram também a entrega da Autorização de Exploração (Autex) dada a uma comunidade da Reserva Extrativista (Resex) do Rio Ituxi – que, com este documento, pode explorar e comercializar legalmente sua madeira.

Na ocasião, teve início ainda o planejamento para exploração dos planos de manejo de pequena escala localizados no Rio Sepatini, que já tem sua licença de operação.

Cadeias de Valor

Para o WWF-Brasil, o seminário representa a continuidade de um processo iniciado em 2013, quando os atores sociais de Labrea ajudaram a construir o estudo *Diagnostico das Cadeias de Valor da Madeira no Estado do Amazonas*.

Este estudo apontou as oportunidades e fraquezas do mercado da madeira sustentável em outras quatro cidades amazonenses, além de Labrea - Tefe, Boa Vista do Ramos, Apuí e Manacapuru.

Segundo o analista de conservação do WWF-Brasil, Marcelo Cortez, muita coisa avançou em Labrea de 2013 para cá. “Estamos presenciando o resultado das discussões que vem ocorrendo desde o ano passado”, afirmou.

Marcelo contou também que cinco licenças de exploração foram expedidas e já estão em posse dos comunitários da Resex Ituxi e do Rio Sepatini – e que essas iniciativas estão liderando as discussões que ocorrem hoje no município.

“Não há dúvida que o cenário em Labrea é muito diferente de um ano atrás, quando dominavam as reclamações aos órgãos de licenciamento. Com esses pequenos avanços, a palavra de ordem é de construir um novo caminho dentro da legalidade e da união do setor florestal”, disse o especialista.

Diálogo

O marceneiro Manoel de Brito Lima, 60, foi um dos participantes do seminário. Ele trabalha com madeira há 48 anos – e é proprietário da Marcenaria Brito Lima e tesoureiro da Associação das Pequenas Moveleiras de Labrea (Apemol).

Manoel contou que o seminário foi “muito importante”: “Antes, quando todos esses atores sociais sentavam juntos, não havia conversa. Os órgãos governamentais queriam nos punir e nós queríamos defender os nossos direitos. Mas hoje, graças às iniciativas como essa, existe um diálogo. Todos lutam pela mesma causa, que é a busca da legalidade de todas as nossas moveleiras”, afirmou o marceneiro.

Entre os encaminhamentos do encontro estão: a realização de uma nova oficina em novembro, onde serão redigidos, de forma coletiva, projetos em busca de financiamento; e a formalização de conversas com instituições bancárias, que possam disponibilizar, aos

pequenos empreendedores, linhas de crédito específicas para manejo florestal.

Instituições unidas

Compoem o GT da Madeira diversas organizações como o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IIEB), o Instituto Floresta Tropical (IFT), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Serviço Florestal Brasileiro (SFB). Também participam da iniciativa várias organizações de Labrea, como a Associação dos Pequenos Madeiros de Labrea (Asmadel) e a Apemol.

LINKS RELACIONADOS

[Lei Lacey Act e a governança do setor florestal brasileiro](#)

["Mateiros" de Apurí \(AM\) participam de curso sobre identificação de espécies florestais](#)

[Operadores apontam sugestões de melhoria para o setor florestal no Amazonas](#)

[Conheça o site do projeto "Governança Florestal e Comércio Sustentável da Madeira Amazônica"](#)

Comentários